



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO
FÍSICA DO PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL –
PÓLO PORTO NACIONAL-TO



**A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO
FÍSICA NO ENSINO MÉDIO NO COLÉGIO ODOLFO SOARES**

**Ponte Alta – TO -2012
BERNARDINO DE SENA FILHO**

A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO NO COLÉGIO ODOLFO SOARES

Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Polo Porto Nacional –TO.

PROFESSOR ORIENTADOR: JOSÉ DAS MONTENHAS

TERMO DE APROVAÇÃO

Monografia aprovada como requisito final para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física pela Faculdade de Educação Física – Universidade de Brasília / Universidade Aberta do Brasil. Apresentação ocorrida em ___/___/2012.

Aprovada pela banca formada pelos professores:

JOSÉ DAS MONTANHAS (Orientador)

(Examinador)

BERNARDINO DE SENA FILHO (Acadêmico)

Pólo Porto Nacional – TO - 2012

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha família, esposa Jaciane Amaral, e meus filhos Débora, Ana Paula, Ricardo, Fernando pela força e paciência. Agradecimento em especial as minhas irmãs Rosa e Zoleide, pela força nos momentos difíceis...

AGRADECIMENTOS

A o nosso pai Celeste, por toda ajuda em todos os momentos, bons e difíceis em que estive envolvido durante esse período de estudos;

Aos colegas da turma que nas horas de dúvidas me atenderam prontamente;

Aos meus parentes que me fortaleciam quando estive desanimado, querendo desistir;

A minha irmã “in memória” Que foi minha grande incentivadora, a fazer este curso;

A meu tutor Jeremias, por ter colaborado nesse período de aprendizado;

Ao orientador José das Montanhas, que me deu oportunidade de crescer enquanto profissional da educação;

A todos os professores do curso, os quais foram responsáveis por mais essa parcela de crescimento educacional em minha vida;

Aos meus amigos dos passeios na bela região de nosso Jalapão, por entenderem que meus finais de semana ficaram restritos neste período;

Aos meus amigos do MotoCross que me entenderam quando eu postava material na net das cidades em que passávamos, em quanto eles acampavam nas beiras dos rios de nossa terra.

“Ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”.

(Paulo Freire)

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo junto aos alunos do ensino médio a refletir, analisar os fatores que levam a participação dos alunos na escolha dos conteúdos das atividades de educação física do colégio Odolfo Soares, foram utilizados instrumentos como entrevistas, questionário contendo perguntas que levantaram informações sobre relacionamento aluno x/aluno e aluno x/professor, sobre a importância dada às aulas e o que poderia ser feito para melhorá-las, e ficarem mais prazerosas. O interesse dos alunos nas aulas de educação física escolar é imprescindível para o processo de ensino-aprendizagem, lembrando que alguns elementos giram em torno desse fator, como as relações aluno/professor e aluno/aluno, o conteúdo das aulas e as metodologias utilizadas. De acordo com Darido e Rangel (2005) o movimento, sendo uma forma de interação humana, possui relação íntima das pessoas entre si e com o universo. Segundo a autora as atividades físicas propiciam símbolos de comunicação não verbais que facilitam a integração aluno/professor e contribuem para o sucesso do processo de aprendizagem. Obteve-se como resultado que ao contrário do que se tem encontrado na literatura. A participação dos alunos e alunas se deu de forma satisfatória, em relação à participação na pesquisa, de forma que responderam o questionário com perguntas. Com isso, encontramos as informações para a concretização da deste trabalho.

Unitermos: Educação Física Escolar. Ensino médio. Participação

LISTA DE TABELAS

TABELA – 01- Fala de alunos entrevistados (síntese);

TABELA – 02 - A participação dos alunos em relação a desenvolvimento de projetos voltados ao lazer, esporte e bem estar, envolvendo a comunidade;

TABELA – 03- A participação dos alunos em relação às escolhas das atividades em conjunto com a comunidade nas aulas de educação física;

TABELA – 04- Houve utilização de um instrumento de atribuição de menções, assim o aluno após ler o questionamento atribuiu um conceito como resposta.

LISTA DE ANEXOS

I ANEXO – TERMO DE AUTORIZAÇÃO

II ANEXO – QUESTIONARIO DE FAMILIARIZAÇÃO

III ANEXO – ATRIBUA UMA MENSÃO AS PERGUNTAS

IV ANEXO – TEMAS A SEREM TRABALHADOS NA COMUNIDADE

V ANEXO – FOTOS DO COLEGIO ESTADUAL ODOLFO SOARES

VI ANEXO – FOTOS DIVERSAS

SUMÁRIO

NOME	PÁGINA
1 - INTRODUÇÃO -----	11
2 - OBJETIVO GERAL -----	14
2.1 - OBJETIVOS ESPECIFICOS -----	14
3 - REVISÃO DE LITERATURA -----	15
4 - METODOLOGIA -----	24
4.1 - DELINEAMENTOS DA PESQUISA -----	24
4.2. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS -----	24
4.3. - INSTRUMENTOS, PROC. E APLICAÇÃO DA PESQUISA -----	25
4.4. – COLETA DE DADOS -----	25
4.5. - REGISTROS DE COLETAS -----	25
4.6. - PERFIL DA CIDADE -----	25
4.7. - PERFIL DO COL. EST. ODOLFO SOARES - CEOS -----	26
4.8. - PERFIL DOS ALUNOS DO COLEGIO -----	27
4.9. - A CARACTERIZAÇÃO DO COLÉGIO -----	27
4.10. - ESTRUTURA FÍSICA -----	28
4.11. - PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS EM 2012 -----	28
4.12. - CONCEPÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA; IDENTIDADE E FUNÇÃO SOCIAL DO COLEGIO ODOLFO SOAR -----	29
5. - ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS DA PESQUISA -----	31
5.1. - DISCUSSÃO DOS DADOS DA PESQUISA -----	31
TABELA -----	33
5.2. - ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS -----	36
6 - CONCLUSÃO: -----	39
7 - REFERENCIA BIBLIOGRAFICA -----	43
ANEXO -----	45

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física, também vem sofrendo modificações, especialmente a ministrada no Ensino Médio, vêm apresentando um gradativo desinteresse dos alunos em sua participação e comprometimento com as aulas, implicando em necessárias mudanças, de forma que o presente trabalho busca entender as dificuldades que tanto professores quanto os alunos enfrentam com relação à participação dos alunos nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, no Colégio Odolfo Soares.

Meu interesse na pesquisa surgiu principalmente após minha atuação como estagiário, bem como discente de escola na cidade, pude constatar uma significativa falta de interesse dos alunos nas aulas de Educação Física.

Assim, busquei no presente trabalho destacar as questões envolvidas na Educação Física no Ensino Médio, observando que existem atividades diferenciadas para se trabalhar com a Cultura Corporal, projetos com a comunidade, parceria com alunos, direcionadas a atividades diferenciadas para se trabalhar de acordo a vivencia, a cultura e ritmo de vida dos alunos inseridos nesse contexto.

O foco principal analisar e realizar uma pesquisa sobre os principais fatores que influenciam no interesse e participação dos alunos nas aulas de Educação Física do Ensino Médio tomando por base as atividades realizadas, bem como propondo algumas que seja de interesse dos estudantes.

Foi possível observar que na realidade escolar, os conteúdos ministrados nas aulas de Educação Física no Ensino Médio nem sempre são o que sugerem os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, demonstrando que, na maioria das vezes, os professores utilizam mais os conteúdos esportivos do que as atividades corporais como os jogos, lutas e danças, projetos de colaboração junto à comunidade na qual são familiares desses alunos, como casos de obesidade, sedentarismo, qualidade de vida, cultura popular da região como forma de resgate.

De certa forma revitaliza as aulas monótonas porá atividades interessantes para ambas às partes, bem como movimentar a cidade que por se pequena tem grande aceitação em

participar de atividades culturais, beneficiando uma parcela de pessoas da terceira idade que sempre estão em busca de atividades de correlação.

Essa proposta também surgiu devido a questionamento de alunos dessa escola, sendo então o nosso principal objetivo foi o de levantar questões relativas ao atual conteúdo desenvolvido nas aulas: as atividades esportivas.

Assim, o presente trabalho busca colaboração da equipe docente e discente a envolver mais os alunos sobre as aulas de Educação Física no Ensino Médio, observando que existem atividades diferenciadas para se trabalhar como as questões supracitadas, as quais possam desenvolver bem como revitalizar o processo educativo de qualidade, proporcionando aos alunos o aprendizado não somente do movimento ou gesto esportivo, mas desenvolvendo também aspectos sociais e cognitivos, além da qualidade de vida.

Pensando nisso foi que se buscou a necessidade de referenciais e autores que discutem a questão da Educação Física no Ensino Médio por meio de pesquisa bibliográfica, e a mesma foi desenvolvida levando em consideração as observações de Severino (1996), que compreende que nos trabalhos de pesquisa, após delimitar o tema, realizar as problematizações e o levantamento da bibliografia pertinente, devemos passar pelo momento da “leitura e documentação”.

Com ideias firmadas que começa a etapa inicial, começando o trabalho a partir de ideias centrais referentes ao estudo, buscando elementos capazes de reforçar, justificar e apoiar as ideias iniciais, bem como a busca de elementos, ou seja, a tomada de nota de apontamentos que fazem parte da matéria-prima do trabalho.

Assim foi realizado o levantamento, a busca de dados que servem para levantar e orientar a discussão sobre o papel da Educação Física no Ensino Médio, buscando apontar as possibilidades de desenvolvimento do indivíduo como ser completo e integrado, tentando “favorecer o surgimento de uma cultura corporal, na qual se têm respeitadas e analisadas as questões das necessidades e dos desejos do corpo (...)” (MOREIRA, 1995, p.26).

Neste trabalho, o propósito foi de elucidar os desacertos, tendo em vista a construção de um referencial, não apenas crítico, mas, que subsidie o esforço coletivo para propor

melhorias aos em relação às atividades, ou seja, a forma de desenvolver os conteúdos relacionados à aprendizagem, bem como a forma de envolver o coletivo da comunidade ponte altense. , particularmente no que diz respeito à educação, considerando a qualidade de vida cultura nas quais podem ser trabalhadas na educação física escolar as quais deveria significar para o aluno, para o professor, enfim, para a escola como um todo, bem como poderia representar um instante de prazer e alegria, um momento de apropriação de conhecimento do próprio aluno e dos outros, um instante de percepção de limites e possíveis superações, quer sejam fisiológicas, biológicas ou de relacionamentos pessoais e institucionais.

2 - OBJETIVO GERAL:

Analisar questões relativas à seleção de conteúdos desenvolvidos nas aulas e nas atividades relacionadas à Educação Física do Colégio Estadual de Ensino Médio Odolfo Soares.

2.1 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Mostrar a importância da opinião dos alunos, sobre a aplicação dos conteúdos, da disciplina de educação física;

Refletir sobre a necessidade da participação dos alunos sobre a seleção das atividades recreativas e esportivas.

3 - REVISÃO DE LITERATURA

3.1. A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DE ACORDO LDB e PCNs do Ensino Médio.

Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica para identificar as diferentes concepções da Educação Física e seus conteúdos aplicados, buscando referenciais e autores que discutem tais questões no Ensino Médio.

Com relação à Educação Física no Ensino Médio, A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96): LDB e os Parâmetros Curriculares Nacionais, PCNs, indicam algumas propostas para o seu desenvolvimento orientando, de maneira objetiva, os profissionais da disciplina para que possam trabalhar de forma lúdica e educativa, permitindo que o aluno aprenda diferentes conteúdos, tornando-se um cidadão capaz de resolver diferentes situações da vida cotidiana.

O Brasil teve, durante seu desenvolvimento, três Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A primeira, em 1961, a LDB de 1971, que reformulava a primeira, e a atual LDB, promulgada em 1996.

Na primeira LDB, de 1961, a Educação Física já era considerada obrigatória nos graus primário e médio, até a idade de 18 anos. Nesta época tinha como preocupação preparar o “físico” dos jovens para ingressarem no mercado de trabalho.

Com a reforma educacional, ocorrida em 1971, ocorreram mudanças em relação ao papel da Educação Física, que se tornou obrigatória em todos os níveis e ramos de escolarização, sendo que a participação só seria facultativa ao aluno caso o mesmo estudasse em período noturno e trabalhasse mais de 6 horas diárias; tivesse mais de 30 anos de idade; estivesse prestando Serviço Militar; ou se estivesse fisicamente incapacitado (CASTELLANI FILHO, 1998).

A partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96): Educação Física passou a ser um componente curricular como qualquer outro,

trazendo consigo uma série de mudanças, relacionadas à estrutura didática e autonomia dada às escolas e sistemas de ensino, e ainda o enfoque dado à formação do cidadão.

Em 2003 a facultabilidade foi alterada pela Lei 10.793, pela quais as aulas seriam facultativas não somente às pessoas que estudassem em período noturno, e sim àquelas que, independentemente do período, se enquadrassem nas seguintes condições: mulheres com filhos, trabalhadores, militares e pessoas com mais de 30 anos (BRASIL, 2003).

Essa facultabilidade veio de encontro ao que passa hoje em nossa sociedade, que vive muitos problemas e crises de ordem social, moral, política e econômica, onde as maiorias dos alunos do ensino médio trabalham e não tem tempo para praticar as aulas de educação física, ai fica a situação difícil aos que não comprovam trabalho.

Então a disciplina não causa o mesmo interesse, que as outras e transforma-se em apatia ou explode um desinteresse. (ARAÚJO; CORREIA, 2008, p.3). A escola é um espaço social privilegiado, onde podemos aprender conhecer, desenvolver e exercitar o cumprimento de nossos deveres e direitos, entretanto na prática, estas ações serão concretizadas, se a mesma proporcionar um ensino de qualidade.

Dessa forma a educação física teria que começar nas aulas e se estender para outros locais da escola, sendo irradiada para a comunidade em que a escola está inserida, bem como ao longo da vida do educando, em um dialético permanente com as culturas que o cercam.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), Qualidade de Vida não é somente ausência de doenças, mas também a percepção do indivíduo a respeito de sua posição na vida, seu contexto cultural, os sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.

Fica então evidenciada a importância do professor e da escola, ao desenvolverem métodos e estratégias que considerem a opinião dos alunos na aplicação e planejamento de suas aulas e na escolha dos conteúdos que serão abordados durante o curso, afim de que se acentue o interesse e diminua a evasão dos participantes.

Sabendo da importância das aulas, foi percebido que para as mesmas, tinham alguma importância na sua formação e que as aulas não são importantes para a sua formação de forma que foram questionadas sobre o que poderia ser feito para melhorar as aulas.

Sob o enfoque da aprendizagem motora Gallahue e Ozmun (2005) afirmam que a transição da infância para a adolescência é seguida de eventos físicos e culturais que são significativos e contribuem para o desenvolvimento motor e também para o crescimento. Observa que a participação esportiva é importante nessa fase de transição, porém é necessário ter uma liderança competente e experiências apropriadas para o bom desenvolvimento.

Para tanto o presente trabalho busca entender as dificuldades que tanto os professores quanto os alunos enfrentam com relação aos conteúdos desenvolvidos nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, observando que existem, além dos esportes tradicionais, atividades diferenciadas para se trabalhar com a Cultura Corporal enquanto proposta pedagógica para as aulas de Educação Física.

A atual LDB confere ao Ensino Médio a identidade de Educação Básica, explicitando que o mesmo é a sua “etapa final” (BRASIL, 1999). Nos seus artigos 35 e 36, a LDB traça as diretrizes gerais para a organização curricular no Ensino Médio, definindo como suas finalidades:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a apresentação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação e aperfeiçoamento posterior;

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina. (BRASIL, 1999, p.156).

Além da LDB, outro documento que regulamenta e dá suporte à Educação e suas disciplinas são os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Foi pensando nisso que entendemos que a participação dos alunos tanto a elaboração quanto no desenvolvimento dos projetos voltados tanto para eles como para comunidade, buscando além de conscientização, bem como a qualidade de vida.

De forma que o educando possam se interessar mais e terão mais responsabilidades coletivas, deixando as aulas menos repetitivas e cansativas, visto que continuam reproduzindo os conteúdos e modelos já vivenciados no ensino fundamental, fazendo com que os alunos deixem progressivamente de praticar aulas nas quadras, no pátio e nos espaços escolares para frequentar clubes, academias, parques, festas, entre outros lugares.

O PCN (BRASIL, 1999, p. 156) descreve: A Educação Física precisa buscar sua identidade como área de estudo fundamental para a compreensão e entendimento do ser humano, enquanto produtor de cultura.

Entendendo essas necessidades, as quais foram enfatizadas aos professores a necessidade de planejamento com atividades, utilizando conhecimento de culturas locais de forma a envolver os alunos em projetos, com base nesses enfoques que de forma participativa tomariam rumos positivos e que agregassem valores bem como o desenvolvimento de interesses por mais qualidade de vida a todos e fortalecer nos alunos a proposta dos PCNs em relação ao ensino médio.

De acordo com os PCNs espera-se que, no decorrer do Ensino Médio, em Educação Física, as seguintes competências sejam desenvolvidas pelos alunos:

- Compreender o funcionamento do organismo humano, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recursos para a melhoria de suas aptidões físicas;
- Desenvolver as noções conceituais de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais;
- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-la e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição da saúde;
- Assumir uma postura ativa, na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão;

- Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão;
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs;
- Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre os diferentes pontos de vista propostos em debates;
- Interessar-se pelo surgimento das múltiplas variações da atividade física, enquanto objeto de pesquisa, áreas de grande interesse social e mercado de trabalho promissor;
- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.

Tais objetivos devem ser atingidos a partir da utilização de estratégias diversificadas, desde o ensino e a vivência de modalidades esportivas, até a experimentação de experiência tanto dos alunos como da comunidade a qual esteja inserida na elaboração, desenvolvimento, bem como a capacidade de identificar e analisar as causas que levam os alunos a se engajarem-se em participar da escolha de das atividades inerente a disciplina de educação física.

A escola ao mesmo tempo é vista como uma via de acesso à cidadania, à capacidade crítica e ao mercado de trabalho, mas também é, em certos aspectos, um mecanismo de exclusão social. Aqui no Colégio Odolfo Soares, mesmo sendo a única escola com nível médio na cidade, sabe-se que ainda tem a questão da exclusão, não por preconceito de fato, mas por questões de nível econômico e social.

Como podemos constatar na citação de Mello (MELLO, 2003, p.15): Procurei entender como a escola opera a seletividade e a exclusão construindo o fracasso da criança pobre, e constatei que nesse processo entram em jogo dois elementos indissociáveis. Um deles é a incompetência técnica, o não saber ensinar, a falta de domínio do conteúdo do currículo e do manejo da situação de ensino.

No entanto, existe dentro da própria escola a esperança de resistir às adversidades, e a mesma através de algumas ações, procura despertar nestes alunos o sonho, a alegria e o

desafio de superar as dificuldades presentes no seu cotidiano, ora com vontade de participar de atividades as quais não consegue um tênis para praticar um esporte se quer.

Ai fica a pergunta: O que fazer? Existem fatores de ordem mais geral e outros específicos que influenciariam na escolha de atividades conteudistas que facilita para o corpo docente, da escola, e com pouca participação dos alunos não incomoda para o professor, que por muitas vezes não se interessa por uma atividade inclusiva e participativa.

Um dos aspectos indiretos relaciona-se com o professor: sua formação, carreira e remuneração. Porém há diferença entre professor e educador, professor, só ministra sua aula de qualquer forma, educador importa com a cidadania e o bem estar de toda sociedade. Entendo que também que cada profissional foi formado para que tenha grande responsabilidade de fazer o seu melhor na escola que trabalha e que todas as disciplinas têm a possibilidade de trabalhar de forma comprometida com as transformações sociais.

Segundo BENEDETTI, a educação física poderá ter um significado amplo, atingindo a realidade extraescolar, na busca de Qualidade de Vida. Augusto Pio. Educação Física no ensino médio: um estudo de caso numa escola técnica. 2008. 89. (Dissertação Mestrado em Educação - Programa de Pós-graduação em Educação, Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008).

Foi com essa base teórica e conversação com docentes e alunos do Odolfo Soares, que o trabalho tomou esse rumo, foi devido a essas especificidades, da educação física, torna se necessária, ter seu espaço em igual nível de importância às demais disciplinas da Educação Básica, bem como suas atividades deveriam ir ao encontro do desenvolvimento e crescimento de cidadãos éticos, críticos, autônomos, solidários e participantes nas mudanças político-sociais.

Neste tópico nos referimos à prática pedagógica educação física dentro do contexto escolar e às formas de elaboração e aplicação dos conteúdos que se manifestam em diferentes momentos da aula ou nos eventos dos qual a escola participa.

Atualmente, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), se concebe a existência de algumas abordagens para a Educação Física Escolar que resultam da

articulação de diferentes teorias psicológicas e concepções filosóficas, mas que têm em comum “a busca de uma Educação Física que articule as múltiplas dimensões do ser”.

Assim, entendida como conhecimento que visa o aprendizado da expressão corporal como linguagem, a Cultura Corporal proporciona ao homem o desenvolvimento de um “sentido pessoal” que exprime sua subjetividade e relaciona as significações objetivas com a realidade da sua própria vida, de seu mundo e das suas motivações (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 62).

Nos anos de experiência aqui em nossa cidade têm evidenciado uma prática de atividades poucas valorizadas pelos alunos que são adotadas pela escola, manifestada através do aspecto eximir os alunos das manifestações em relação às atividades de educação física.

A escola por ocasiões negligencia o debate o qual faz bem para cidadania dos alunos, mascarando e negando que no seu interior possui essa parcela específica da população, que apresenta contradições, dificuldades. Muitos têm perfil diferente que não é aceito e valorizado, pelos órgãos públicos e autoridades. Segundo eles o desenvolvimento dos conteúdos de educação física, trabalhados pelos professores, devem ser contextualizados, dentro de uma proposta pedagógica consistente, não voltada simplesmente pela facilidade de ensinar.

Dessa forma, fazer o educando entender os objetivos da educação física escolar, entre eles, a promoção da saúde, socialização, inclusão social, bem estar emocional, satisfação nas práticas propostas, jogar, brincar, adquirir novos conhecimentos, bem como identificar os motivos pelos quais se perde o interesse nas aulas, poderão abrir caminhos para a construção de uma nova proposta de ensino dessa disciplina.

Nesse trabalho destaca também as questões envolvidas na Educação Física no Ensino Médio, observando que existem atividades diferenciadas para se trabalhar com a Cultura Corporal entre os adolescentes, como por exemplo, a ginástica, os jogos lutas e a dança, permitindo que o professor desenvolva um processo educativo de qualidade, proporcionando aos alunos o aprendizado não somente do movimento ou gesto esportivo, mas desenvolvendo também aspectos sociais e cognitivos, além da qualidade de vida.

Segundo BETTI, 1992, p.285, a compreensão do movimento encontra-se para além de simples interações de forças biomecânicas. Seja através da dança, da

expressão corporal, da ginástica, das modalidades esportivas ou da recreação o educador deve procurar à busca da formação integral de seus alunos. Assim a educação física no ensino Médio, possa ter além do esporte, uma cultura corporal.

De acordo com as investigações, feitas com alunos da disciplina, temos visto que as práticas esportivas aparecem de forma predominante, como um dos principais conteúdos desenvolvidos nas aulas aqui, limita-se apenas ao fazer corporal, e ao aprendizado de habilidades e destrezas motoras.

Segundo a Diretriz Curricular: Ao trabalhar o conteúdo estruturante do esporte, os professores devem considerar os determinantes histórico-sociais esportivos pela constituição do esporte ao longo dos anos, considerando a possibilidade de recriação dessa prática corporal. Portanto, nestas Diretrizes, o esporte é entendido como uma atividade teórica prática e um fenômeno social que, em suas várias manifestações e abordagens, pode ser uma ferramenta de aprendizado para o lazer, para o aprimoramento da saúde e para integrar os sujeitos em suas relações sociais. (DIRETRIZ CURRICULAR, p.33, 2008).

Entendemos que a escola não só reproduza saberes e conhecimentos, como também produz conhecimentos e transforma saberes. A maneira como o esporte é trabalhado dentro da escola, quando contextualizado e reinventado, de acordo com as necessidades e anseios de seus praticantes, pode apresentar novas formas de se manifestar e de se relacionar com a sociedade.

Deixando de ser reproduzidor de conceitos e comportamentos, oferecendo múltiplas leituras, é um campo fértil para criatividade e manifestações de valores e sentimentos, aproximando as pessoas e transformando as relações, contribuindo para que nos espaços escolares ocorram de forma concreta, o combate ao preconceito e à exclusão como nos é colocado pela diretriz: Na prática esportiva, é preciso combater signos sociais que expressam preconceito racial e/ ou étnico, discriminação entre gêneros, violência moral decorrente de singularidades entre o grupo. Assim, o esporte, como conteúdo de Educação Física, deve estar acessível em igualdade de condições para todos os alunos. (DIRETRIZ CURRICULAR, 2006, p. 23)

Enfatizando aqui que os tempos somente em que jogos e competições, estão saturados em relação ao ensino médio no colégio e que esses acabam tendo como fins em si mesmos, em busca apenas da exacerbação da competição, voltados a uma minoria de alunos. Com isso ficou entendido que nossa aula de educação física não tem como objetivo preparar uma minoria de alunos para as competições, excluindo os demais neste processo.

Dentro desta perspectiva, e dentro destes princípios, após a revisão bibliográfica, dando continuidade a este estudo, os alunos da escola estadual do ensino médio do Odolfo Soares, agora com debate e em relação a abordagem da pesquisa, os quais foram consultados sobre quais atividades gostariam de realizar no espaço escolar, sendo destacadas outras atividades voltada ao bem estar da comunidade aos quais estão inserido.

Vale ressaltar que foi através de conversas com grupos de alunos que senti interesse de debater esse tema, procurando buscar essa interação com o trabalho desenvolvido na proposta pedagógica da escola, ressaltando a importância da participação do educando, desenvolvendo o seu papel de mediador, adotando a posição de interlocutor, pois, é naquele espaço escolar que eles aprendem a entender e aceitar e respeitar a diferenças tanto corporais e de comportamento entre os indivíduos envolvidos nas atividades relacionadas ao tema proposto pela disciplina.

4. METODOLOGIA

Como forma de investigação apropriada para compreender, explorar ou descrever acontecimento. No Caso do Tema *“A participação dos alunos: nas atividades de educação física do ensino médio no Colégio Odolfo Soares”*

4.1 DELINEAMENTOS DA PESQUISA

A *primeira fase* tomou como base em delimitar a unidade que constitui o caso, o que exige habilidades do pesquisador para perceber quais dados é suficiente para se chegar à compreensão do objeto como um todo.

A *segunda fase* é a coleta de dados que geralmente é feita com vários procedimentos quantitativos e qualitativos: observação, análise de documentos, entrevista formal ou informal, história de vida, aplicação de questionário com perguntas fechadas, levantamentos de dados, análise de conteúdo etc.

Lembrando que ao traçar o percurso metodológico é preciso exercer uma abordagem baseada na realidade. Segundo MINAYO, 2004, p. “A metodologia deve dispor de um instrumental claro, coerente, elaborado, capaz de encaminhar os impasses teóricos para o desafio da prática”. Ainda para a autora a pesquisa qualitativa se preocupa, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, Trabalhando com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores (...).

4.2. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

O campo de pesquisa foi estabelecido com alunos da disciplina de Educação Física, com apoio da escola sob-responsabilidade técnica do aluno da **UAB/UnB**, tendo a responsabilidade da elaboração, aplicação da pesquisa, elaboração do relatório final dos dados aferidos na pesquisa e pela contextualização destes dados apresentado neste relatório.

O instrumento para a coleta de dados foi um questionário com perguntas fechadas que proporcionaram a comparação e garantia das respostas encontradas e perguntas abertas.

O resultado dessa coleta de dados foi constatado a partir de uma estatística descritiva para a posterior tabulação de dados ao longo do termino do trabalho.

4.3. - INSTRUMENTOS, PROCEDIMENTOS E APLICAÇÃO DA PESQUISA.

Pesquisa de campo com aplicação de questionário, de forma que a coleta de dados que se deu através de um questionário objetivo e entrevista colhida. Os questionários aplicados são representativos e viáveis para utilizar as ferramentas proposta no estudo, além de ser relevante para busca do entendimento das questões levantadas.

4.4. – COLETA DE DADOS

No questionário, foram delimitados dados supracitados, bem como os modelos em anexos. De forma que mediante aceitação, distribuímos questionários para os alunos. Para uma melhor reflexão, os questionários foram distribuídos no início da semana, para posterior retorno ao final da semana.

Para análise dos dados obtidos utilizou-se o método de porcentagem, à medida que se trata de pesquisa de caráter quantitativa sendo dispostos em tabelas para assim seguir a análise dos mesmos.

4.5. - REGISTROS DE COLETAS

Os registros serão coletados e armazenados junto ao pesquisador, depois que o participante responder todas as questões do questionário bem como todas as perguntas da entrevista.

4.6. PERFIL DA CIDADE

Ponte Alta do Tocantins é uma cidade pequena com 7.180 habitantes, possui na zona urbana mais duas Escolas Estaduais e uma municipal de Ensino Fundamental e o Colégio Estadual Odolfo Soares com Ensino Fundamental (8º e 9º anos), Ensino Médio e Ensino Técnico Integrado e Modalidade Proeja.

O Município está localizado na Microrregião do Jalapão, espaço que se destaca hoje na mídia pelo potencial turístico e artesanato nativo. O município apresenta IDH baixo: 0,675 de densidade demográfica de 0,9 hab./km² para uma área demográfica extensa de 6.491,089 km².

Ponte Alta do Tocantins é uma cidade pequena com 7.180 habitantes, possui na zona urbana mais três Escolas Estaduais e uma municipal de Ensino Fundamental e o Colégio Estadual Odolfo Soares com Ensino Fundamental (8º e 9º anos), Ensino Médio e Ensino Técnico Integrado e Modalidade Proeja.

O Município está localizado na Microrregião do Jalapão, considera-se a cidade como “Portal do Jalapão” espaço que se destaca hoje na mídia pelo potencial turístico e artesanato nativo. O município apresenta IDH baixo: 0.675, densidade demográfica de 0,9 hab./km² para uma área demográfica extensa de 6.491,089 km².

4.7. - PERFIL DO COLÉGIO ESTADUAL ODOLFO SOARES- CEOS

O Colégio Estadual Odolfo Soares – CEOS está localizado na região central da cidade de Ponte Alta do Tocantins, é privilegiado quanto à estrutura física, pois conta com boas instalações, com profissionais habilitados, infraestrutura de médio porte, com resultados positivos, porém enfrenta problemas como qualquer escola pública como: evasão, reprovação, problemas afins.

A faixa etária dos alunos vai de 12 a 50 anos, o fator principal de preocupação no ensino médio noturno é a alta distorção idade-série (83.10%), além dos mesmos não acompanharem o ritmo da turma ocasionando índice de evasão e reprovação. Para esses alunos é feito o planejamento diferenciado, atendendo o grau e o ritmo das turmas. Há um trabalho de orientação e estímulo para assegurar a permanência com sucesso dos alunos na Unidade Escolar.

O estabelecimento de ensino colabora com o desenvolvimento da comunidade local, que tem como fontes econômicas principais o poder público, o comércio, artesanato e o turismo. As principais dificuldades que o município enfrenta são desemprego, falta qualificação profissional e o baixo poder aquisitivo da população.

Em 2009 iniciou-se o Curso de Ensino Médio Integrado - Guia de turismo, buscando a qualificação profissional dos alunos e atendendo a demanda de um curso na área de turismo enquanto potencialidade local.

Após pesquisa na comunidade de quais cursos seriam pertinentes à realidade, se destacaram a área de turismo e informática.

Em 2012 iniciou-se o Curso Técnico em Informática para a Internet Integrado ao Ensino Médio – PROEJA –, buscando a qualificação profissional dos alunos e atendendo a demanda de um curso na área de informática.

4.8. PERFIL DOS ALUNOS DO COLEGIO

A comunidade atendida é basicamente formada por filhos de trabalhadores informais, produtores rurais, comerciantes, funcionários públicos municipais e estaduais.

Nesse contexto, existe um esforço dos pais em manter os filhos na escola e começa a melhorar a participação e interesse dos mesmos em relação a essa formação. Os alunos atendidos em sua maioria são residentes na cidade ou em suas imediações, sendo que os alunos da zona rural utilizam o transporte escolar.

Os alunos do diurno são mais novos, normalmente os resultados de aprendizagem são melhores, a evasão é menor em relação aos do noturno, em que a maioria é trabalhador informal, com exceção dos alunos do Ensino Médio Integrado.

Positivamente há a vontade de acertar, de melhorar a qualidade do ensino e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida da população do entorno.

As opções para os jovens são escassas em relação à cultura e lazer, a vida estudantil não chega a ser prioridade para muitos, pois ainda estão atrelados ao paternalismo político, entretanto esse cenário começa a mudar.

No artigo 35 da LDB fica claro também que a finalidade do ensino médio é a preparação para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo que seja capaz de se adaptar com flexibilidade as novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores e a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

4.9. A CARACTERIZAÇÃO DO COLÉGIO

O Colégio Estadual Odolfo Soares está situado na Avenida Brasília nº305 Setor Central na cidade de Ponte Alta do Tocantins. Nasceu pela necessidade de uma escola para atender os moradores do povoado que se formou às margens do rio Ponte Alta em julho de 1912. Mais anos se passaram e a população estudantil aumentou.

Em 1970 foi construído um prédio escolar cujo nome era Grupo Escolar Odolfo Soares em homenagem ao primeiro prefeito eleito, o Senhor Odolfo Soares. Na época era Governador do Estado Otávio Lage e Prefeito Municipal Artur da Silva Barros.

4.10. ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física apesar de ter sido construído na década de setenta com as reformas que vem acontecendo ao longo dos anos é considerada boa. É um prédio bem iluminado e arejado, o forro é de laje e seu estado de conservação é bom. A limpeza do prédio em geral é boa temos problemas com acessibilidade que é preciso fazer algumas adaptações.

O Colégio conta com 09 (nove) salas de aula de 45,62m² que não atende a medida padrão da SEDUC, com boa iluminação e péssima acústica, pois no ultimo bloco o teto é muito baixo.

As atividades pedagógicas, culturais, recreação, atividade desportiva e eventos são realizados na quadra poliesportiva coberta de ótima qualidade necessitando apenas de reparos no piso.

4.11. PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS EM 2012

- ✚ Projeto Minuto com Deus;
- ✚ Projeto Biblioteca incentivando a leitura;
- ✚ Projeto Dia de ação de graças – Páscoa;
- ✚ Projeto Dia das Mães;
- ✚ Projeto Torneio interclasse de futsal (feminino e masculino);
- ✚ Projeto de intercâmbio com a Universidade UFT e IFTO;
- ✚ Projeto Conhecer é preciso aula campo na cidade - curso Téc. Em Guia de Turismo;
- ✚ Projeto Semana do Estudante;
- ✚ Projeto II Festival de música do ceos – Fastceos;
- ✚ Projeto Saúde e prevenção na escola;
- ✚ Projeto VIII arraia do ceos: explosão de alegria;
- ✚ Projeto Aula campo nos atrativos turísticos do município;
- ✚ Projeto English Show – Summer Festival;

- ✚ Projeto Verão, esporte e saúde;
- ✚ Projeto Você tem valor;
- ✚ Projeto Amigo anjo;
- ✚ Projeto Integreceos;
- ✚ Projeto Confraternização dos funcionários;

4.12. CONCEPÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA; IDENTIDADE E FUNÇÃO SOCIAL DO COLEGIO ODOLFO SOARES.

Um dos principais desafios do Colégio Estadual Odolfo Soares é assegurar ao educando uma educação de qualidade cumprindo com a função social procurando com as suas ações garantir a formação plena do aluno e a construção de uma sociedade justa solidária conforme determina a Constituição Brasileira em seu artigo 205 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96).

Buscamos por meio das ações pedagógicas o desenvolvimento do educando nas dimensões física, psicológica, afetiva, social e ecológica, humana e cidadã. Isso requer que a escola numa interação dinâmica com os pais e a comunidade, seja um espaço de formação e que sua prática crie possibilidades e condições para que todos os alunos desenvolvam habilidades e competências e aprendam conteúdos significativos para interagir com a realidade.

Para tanto se respalda em uma multiplicidade de tendências de ensino dentre elas a tradicional, humanística, interacionista, construtivista na intenção de atingir a diversidade cultural presentes no ambiente escolar.

De acordo com Kunz citado por Barbosa (2009 p.26) uma proposta pedagógica deve ir ao encontro do desenvolvimento de diversas competências do aluno.

A competência emancipatória que corresponde às capacidades cooperativas e integrativas dos alunos; a competência individual do aluno, que não deve ser visto univocamente como participante de atividades cada vez mais elevadas de concorrência e competição, considerando a participação mais efetiva no processo de co-determinação e coparticipação nos acontecimentos; a competência social, necessária não só no sentido da cooperação e participação ativa e crítica no mundo, mas também nas relações medidas entre professores e alunos; a competência objetiva de melhorar a capacidade técnica e a

competência de autonomia que se refere ao fato de a pessoa sentir-se responsável pela aprendizagem e pelos conhecimentos produzidos na aula.

Quanto à metodologia adotada para a aplicação das aulas se caracteriza pela dinâmica da AÇÃO – REFLEXÃO – AÇÃO, considerando a bagagem de cultura trazida pelos alunos, privilegiando as relações dialéticas tanto das disciplinas como da relação com os colegas/colegas, colegas/professores e professores/professores.

Em conformidade com os PCNs as ações pedagógicas devem estar pautadas nas dimensões conceituais, ou seja, saber o que o aluno deve aprender em qual idade, série ou baseado em seu próprio nível de conhecimento; procedimentais que são as experimentações, as práticas propriamente ditas e a dimensão atitudinal que enfatiza os valores que o professor e aluno darão aos conhecimentos apreendidos e propagados.

Refletindo sobre estas ideias entendemos que a função social da escola está pautada nos pilares da Educação Nacional que busca a educação integral de todas as pessoas que tem acesso ao ensino nesta unidade de ensino: segue abaixo:

- Aprender a conhecer (adquirir conhecimentos);
- Aprender a fazer (desenvolver competências);
- Aprender a conviver (perceber as interdependências, ser capaz de viver e trabalhar em grupo);
- Aprender a ser (agir com maior autonomia, discernimento e responsabilidade social).

Para os quais, tem como propósito convergir todos os esforços pedagógicos de forma a descobrir e desenvolver o potencial criativo de cada um.

5. ANÁLISE E DISCUSÃO DOS DADOS DA PESQUISA

A maioria dos alunos entrevistados classificou as aulas como uma prática esportiva, pois as aulas se estruturavam basicamente em esportes coletivos. A participação das meninas foi considerada inferior a dos meninos e a maior reclamação dos alunos foi à repetição dos conteúdos.

Os resultados obtidos indicam que os fatores principais responsáveis pelo desinteresse dos alunos quanto às aulas são: a falta de alternativas no conteúdo da disciplina, o foco em esportes e a utilização da metodologia repetitiva em total detrimento às outras metodologias de ensino.

De acordo com Gallardo (2004) o maior objetivo de um trabalho educacional é propiciar aos seus praticantes a satisfação pessoal e esse ponto é difícil de ser alcançado. A participação é peça fundamental no comprometimento dos indivíduos com a construção de uma sociedade mais justa e igual. E nessa construção o ensino tem papel importante. Ao que tudo indica existe uma maior incidência de alunos do colégio, nos casos de não participação nas aulas nas de educação física. Assim, identificar os agentes causais pode contribuir para aumentar a participação.

Dessa forma foram elaboradas perguntas como:

- O que você acha da participação dos alunos na elaboração de projetos esportivos?
- A participação dos alunos dando ideias sobre temas propicia mais aprendizagem?
- É importante o envolvimento nos projetos de educação física voltados para o bem estar de alunos em conjunto com a comunidade?
- Projetos com conteúdos esportivos, envolvendo a comunidade fortalece o desenvolvimento da cidadania?
- Os temas transversais são interessantes para serem trabalhados em conjunto com outras turmas e comunidade?

5.1. DISCUSÃO DOS DADOS DA PESQUISA

Ao identificar os elementos responsáveis pelo desinteresse dos alunos acerca das aulas de educação física estaremos contribuindo para uma reflexão sobre os conteúdos e as metodologias utilizados pelos professores, possibilitando uma abordagem mais ampla e integradora no desenvolvimento dos alunos.

Com uma melhor participação nas aulas os alunos alcançarão os objetivos propostos com mais facilidade e um aproveitamento melhor, o que contribui de forma expressiva na sua formação integral.

Sobre os conteúdos ministrados os alunos afirmavam que os mesmos não poderiam ser somente baseados em jogos, sendo necessário que os professores revisassem os objetivos que seriam alcançados em aula. Almeida e Cauduro (2007) verificam que o relacionamento amistoso entre professor e aluno é importante, junto com o companheirismo.

Os professores se viam como incentivadores e acreditavam que preparavam os seus alunos para a vida.

O que foi notado é que havia um comprometimento da escola com os alunos, mas o mesmo não foi percebido na relação entre professores e alunos. Sobre o desinteresse dos alunos, percebeu-se que ele aparece por alguns motivos como: as aulas serem em turnos diferentes; outras prioridades dos jovens nesta fase, como brincar nas redes sociais, ter outras prioridades, pertinente a idade, não ter calçado adequado para a atividade, entre outras; e a falta de compromisso de alguns professores que entregam a bola para que eles fiquem brincando em quadra.

O estudo verificou que dos jovens entrevistados, mais da metade dos alunos do ensino médio participam das aulas de educação física. Os que não participaram das aulas afirmaram - em sua maioria queria projetos sociais voltados à comunidade, com a participação dos alunos, pois, assim eles teriam mais evidência e poderiam participar e ter maior visibilidade da comunidade.

A principal razão apresentada por eles era o de que as aulas eram basicamente compostas de esportes coletivos. Sendo esse um dos maiores, senão o principal motivo para que tivessem o maior índice de evasão nas aulas de educação física.

Ainda acrescenta-se a esses comentários as falas de alguns alunos entrevistados:

TABELAS:

Tabela 01- Fala de alunos

Aluno 01	<i>“Às vezes ficamos sentadas durante as aulas conversando assuntos que não tem nada a ver com a educação física, por não termos espaços nas brincadeiras, pois os meninos brincam com a bola, sendo isso a aula de educação física. Somente bate bola na quadra.”</i>
Aluno 02	<i>“... Muitos de nossos amigos da cidade estão se perdendo no mundo das drogas e prostituição. Se tivesse umas atividades esportivas que envolvesse esses jovens teríamos chances de incentiva-los a mudar de opinião. Sabemos que o esporte dá essa força”.</i>
Aluno 03	<i>“... estou mandando esse recado para todas as pessoas que aprendam a acreditar no empenho dos alunos, pois hoje estamos sabendo como é importante trabalhar em conjunto. Só assim agente aprende e ensina”.</i>
Aluno 04	<i>“Precisamos ajudar o próximo, devemos colaborar participando e dando a nossa contribuição. Um projeto recreativo valorizando a cultura local, para ser aplicado junto com os idosos da cidade seria tudo de bom, pois muitos são nossos parentes. Sem contar que são muito ativos no grupo da terceira idade”.</i>
Aluno 05	<i>“Eu queria um projeto onde agente fizesse visita, junto com os agentes de saúde, para compartilhar com as pessoas que quase não saem de casa, a motivar a fazer caminhada, pelo menos três vezes por semana.”</i>
Aluno 06	<i>“Como moro perto da creche, percebo a necessidade de partilharmos com as crianças de um dia recreativo com os pequenos que lá estudam”.</i>
Aluno 07	<i>“Todas as atividades que estamos sugerindo poderiam ser feitas em horário flexível, pois nossa cidade é pequena e daria certo com o tempo de muito de nós que temos pouco tempo no horário normal.”</i>

Tabela 01- Fala de alunos entrevistados (síntese).

A partir da análise desses comentários notamos evidências claras da apropriação do conhecimento desses alunos acerca da necessidade, de maior participação, bem como sugestão nas atividades voltadas ao que diz respeito ao esporte e lazer dos alunos do ensino médio.

Tabela 02. A participação dos alunos em relação a desenvolvimento de projetos voltados ao lazer, esporte e bem estar, envolvendo a comunidade.

<i>Foram entrevistados alunos: quanto à idade</i> <i>Tema: A participação de alunos do ensino médio nos projetos envolvendo a comunidade</i>	<i>Menores de 25 anos</i>	<i>Maiores de 25 anos</i>
<i>Participação na elaboração e desenvolvimento de projetos</i>	35	33
<i>Projetos voltados para o bem estar em conjunto com a comunidade</i>	32	32
<i>Temas transversais são interessantes para serem trabalhados em conjunto com outras turmas e comunidade</i>	33	35
<i>Total (%)</i>	100	100

Tabela 03. A participação dos alunos em relação às escolhas das atividades em conjunto com a comunidade nas aulas de educação física.

<i>Opinião de alunos do ensino médio em relação a projetos voltados a comunidade</i>	<i>Diurno</i>	<i>Noturno</i>
<i>Projetos com atividades recreativas para crianças da creche</i>	35	33
<i>Projetos voltados para a terceira idade “caminhada”</i>	32	32
<i>Projetos esportivos “atividades esportivas nos bairros”</i>	33	35
<i>Total (%)</i>	100	100

Tabela 04. Houve a utilização de um instrumento de atribuição de menções, assim o aluno após ler o questionamento atribuiu um conceito como resposta.

<i>Opinião em relação a projetos voltados a comunidade</i>	<i>Ótimo</i>	<i>Bom</i>	<i>Regular,</i>	<i>Ruim</i>
<i>O que você acha da participação dos alunos na elaboração de projetos esportivos?</i>	20	00	01	00
<i>A participação na elaboração com ideias propicia mais aprendizagem?</i>	12	00	00	00
<i>É importante a participação na discussão e elaboração de projetos para o desenvolvimento pessoal, bem como da comunidade?</i>	22	03	00	00
<i>Projetos com conteúdos esportivos, envolvendo a comunidade é importante?</i>	21	00	00	00
<i>Os temas transversais são interessantes para serem trabalhados em conjunto com outras turmas e comunidade?</i>	21	00	00	00
<i>Total (%)</i>	96%	03%	01%	00%

5.2. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Na Tabela - 01: *Alunos deixaram suas falas registradas, quanto a sua opinião em relação anseios e discussão sobre o tema da pesquisa.*

Percebeu se que:

Eles tiveram muito a contribuir, deixando clara a motivação por querer crescer como cidadãos envolvidos no bem estar da comunidade, os quais estão inseridos.

Na Tabela - 02: *Foram entrevistados alunos: quanto à idade Tema: A participação de alunos do ensino médio nos projetos envolvendo a comunidade.*

Percebeu se que:

Observa se que 35% dos alunos menores de 25 anos, e 33% dos alunos maiores de 25 anos concordaram que é importante a participação dos alunos na elaboração, bem como desenvolvimento das atividades esportivas.

Nas demais atividades, podem verificar na tabela que foram opiniões positivas. Eles afirmaram também que acham importante a participação dos alunos na coparticipação de projetos esportivos, em parceria com a comunidade, independente dos temas escolhido.

Na Tabela -03- *Foram entrevistados alunos: quanto ao horário que eles estudam “Diurno e Noturno”: A participação dos alunos em relação às escolhas das atividades em conjunto com a comunidade nas aulas de educação física.*

Os dados mostra que os alunos da classe trabalhadora e muitos outros demonstraram maior interesse nos projetos, demonstrando o espírito de coletividade e cooperação com a comunidade, sendo que houve o interesse por ter que envolver amigos e parentes em atividades de esporte, lazer e bem estar aos que participarem, bem, como levariam para fora dos muros da escola o que tinham aprendido nas salas de aula.

Então, fica evidenciado, que a partir das opiniões desse grupo de estudantes entrevistados, constatou se que a *participação dos alunos, em relação às escolhas das atividades em conjunto com a comunidade, nas aulas de educação física*, mostra que, o fato deles se envolver nos projetos, vem de encontro com a Lei de Diretrizes e bases da Educação.

Na Tabela -04- Para a coleta dos dados no questionário, houve a utilização de um instrumento de atribuição de menções, assim o aluno após ler o questionamento atribuiu um conceito como resposta. Esse conceito variava de 01 a 05, servindo como resposta em ordem crescente, e, entendida como: -Ótimo, -Bom, -Regular, -Ruim.

O que você acha da participação dos alunos na elaboração de projetos esportivos? A participação na elaboração com ideias propicia mais aprendizagem É importante a participação na discussão e elaboração de projetos para o desenvolvimento pessoal, bem como da comunidade? Projetos com conteúdos esportivos, envolvendo a comunidade é importante? Os temas transversais são interessantes para serem trabalhados em conjunto com outras turmas e comunidade?

Projetos como esse são capazes de fazer pessoas lutarem bem comum, apontando para soluções cabíveis a todos para revitalizar hábitos de saúde em relação ao bem estar da comunidade. Assim também emancipa os alunos acerca da necessidade da prática do lazer e da interação dos participantes em dar suporte para a promoção de melhores condições de vida saudável.

Para os alunos o ponto positivo foi a forma em que a sistematização desses projetos consiste na necessidade do entrosamento interdisciplinar, pois além das características ambientais e culturais da cidade em relação ao lazer, visa-se buscar a cidadania dos alunos, bem como dos participantes.

A escola se torna o melhor ambiente para iniciar a formação de tais conceitos, no entanto deve haver uma sequência desse processo, e há grandes possibilidades de encontros de lazer bem como promover esses aspectos envolvendo atividades esportivas saudáveis.

Fo colocado também à necessidade de políticas públicas que possam emancipar projetos de lazer e meio ambiente para atender aos direitos da demanda social. Assim, profissionais da área podem desenvolver essas atividades, em parceria com a comunidade com projetos de escola aberta e assim incentivar a efetivação dos benefícios oriundos da prática do lazer no intento de forma cidadãos críticos e autônomos quanto a esses aspectos.

O Projeto Político Pedagógico do Colégio Odolfo Soares, no artigo 35 cita a LDB “fica claro também, que a finalidade do ensino médio é a preparação para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo que seja capaz de se adaptar com flexibilidade as novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores e a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.”.

Entendendo que esse tipo de projeto coletivo é o que desperta o envolvimento de pessoas da cidade, a qual é pequena se dará de forma positiva, e acabará sendo realizada com bastante satisfação em que todos vivenciam na prática, pois além de proporcionar os benefícios do lazer e do bem estar, ela torna-se ainda mais agradável graças aos aspectos de socialização e cooperação mútua.

Desse modo como afirma os PCNs “Entretanto, as bases conceituais de realidade social, educação, escola, cidadania e educação física, ao serem vinculadas ao discurso da integração e formação para o convívio social, continuam presas a velhos interesses ideológicos, travestidos, porém, de uma nova roupagem para as novas necessidades de adaptação ao perfil atual de cidadania neoliberal e às novas exigências do capital para a formação do trabalhador: autonomia, múltiplas habilidades, policonhecimento, polivalência, formação abstrata, capacidades e competências ligadas a flexibilidade, participação, trabalho em equipe e competitividade”.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa foram convidados adolescentes jovens e adultos que estudam no ensino médio do colégio, sendo este o único que tem o ensino médio na cidade, sendo esses de ambos os gêneros, no entanto compareceram em sua maioria dos que aceitaram anteriormente.

A escolha desses alunos foi realizada de forma aleatória, assim envolvemos as duas turmas classificadas para a pesquisa. Dessa forma compareceram alunos que são oriundos da zona urbana e da zona rural, inclusive alunos que viveram na zona rural.

6. CONCLUSÃO:

A proposta para participação na pesquisa aconteceu nas dependências do Colégio Odolfo Soares, mediante a aceitação dos participantes em compartilhar suas experiências, foram oferecidas informações orais e por escrito sobre os procedimentos utilizados no desenvolvimento da pesquisa, oficializado através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A coleta de dados foi elaborada, respeitando-se os critérios de inclusão, os quais foram devolvidos sem dificuldades, pelos alunos dos dois turnos. Para uma melhor reflexão, os questionários foram distribuídos com devolução voluntária, sendo que foram satisfatórias as entregas em tempo hábil.

Para análise dos dados obtidos utilizou-se o método de porcentagem relativa e absoluta, à medida que se trata de pesquisa de caráter quantitativo e qualitativo sendo dispostos em tabelas, para assim seguir a análise dos mesmos.

A partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), a Educação Física passou a ser um componente curricular como qualquer outro, trazendo consigo uma série de mudanças, relacionadas à estrutura didática e autonomia dada às escolas e sistemas de ensino, e ainda o enfoque dado à formação do cidadão.

Observa-se que entre os fatores responsáveis pelo desinteresse em relação às aulas encontramos a falta de diversificação dos conteúdos e a discriminação exercida pelos meninos ao excluírem as mesmas nas práticas esportivas e atividades competitivas.

Um fator a ser destacado nos dados é o interesse dos alunos em concordar com o tema abordado no trabalho de conclusão do curso, de forma que ficou claro o interesse dos mesmos em colaborar.

Ficando então a percepção de que a educação física, como uma disciplina escolar como sendo de grande importância, e não só aquela em que as atividades se tornavam apenas o jogo nas quadras e algumas atividades em particular, nas quais os alunos apenas observavam sem participar.

Às vezes não participavam, por não perceber em si habilidades para a prática, sendo que na forma de projetos coletivo, fica mais fácil de interagir e cada grupo se organiza de acordo com o combinado por todos.

Os parâmetros Curriculares nacional do ensino médio, também afirmam: Uma Educação Física atenta aos problemas do presente não poderá deixar de eleger, como uma das suas orientações centrais, a da educação para a saúde.

Verificamos também, que entre os alunos, foi à participação efetiva por parte dos que se propuseram ajudar, todo o processo foi de grande relevância, fica então evidenciada a importância do professor e da escola, ao desenvolverem métodos e estratégias que considerem a opinião dos alunos na aplicação e planejamento de suas aulas e na escolha dos conteúdos que serão abordados durante o curso, afim de que se acentue o interesse e diminua a evasão dos participantes.

De acordo com Gallardo (2004) o maior objetivo de um trabalho educacional é propiciar aos seus praticantes a satisfação pessoal e esse ponto é difícil de ser alcançado. A participação é peça fundamental no comprometimento dos indivíduos com a construção de uma sociedade mais justa e igual. E nessa construção o ensino tem papel importante.

Ao que tudo indica existe uma maior incidência de alunas nos casos de não participação nas aulas de educação Física. Assim, identificar os agentes causais pode contribuir para aumentar a participação.

Vale ressaltar que o professor de Educação Física deve buscar uma interação com o trabalho desenvolvido na proposta pedagógica da escola, ressaltando a importância do seu componente curricular, no mesmo patamar de seriedade e compromisso com a formação do educando, desenvolvendo o seu papel de mediador, adotando a posição de interlocutor de informações e mensagens, mostrando aos seus alunos que naquele espaço escolar eles aprendem a entender e aceitar as diferenças corporais e de comportamento entre os indivíduos.

De acordo com a LDB, o esporte, de preferência não formal, de cunho educativo, deve também encontrar-se presente na escola. O que significa que os momentos dessa prática devem atender a todos os alunos, respeitando suas diferenças e estimulando-os ao maior conhecimento de si e de suas potencialidades.

Portanto, é importante o aluno passe a ter a capacidade de analisar a realidade que está em sua volta, mostrando-se um indivíduo essencialmente participativo, equilibrado e diversificado na relação entre propostas práticas e teóricas (CORREIA, 1996, p. 43).

Nesta proposta feita pelo autor, ele apresenta uma concepção de Educação Física visando à participação, bem como deixando, com o auxílio do professor, o aluno sugerir atividades e propostas para serem trabalhadas durante o ano letivo.

Com isso os alunos constroem projetos, podendo tomar parte da decisão, organização, participação e avaliação. Desta forma, todos estarão envolvidos no processo.

Após este processo inicia-se por parte dos alunos e professores a busca de recursos materiais e humanos para a viabilização das atividades programadas, e com a ajuda do professor, selecionam-se os materiais para subsidiar algumas discussões em relação aos temas propostos, destacando as implicações históricas, psicológicas, antropológicas e filosóficas do movimento humano em relação à dança, lutas, jogos, ginásticas e acontecimentos cotidianos de um adolescente.

Para Correia (1996), este processo tem a pretensão de desenvolver os seguintes objetivos:

- identificar os principais temas relacionados com a Cultura Corporal;
- vivenciar atividades relacionadas à essa mesma Cultura;
- desenvolver uma visão crítica em relação às manifestações corporais, bem como a sua implicação em relação à qualidade de vida;
- favorecer o interesse, a participação e o senso crítico em relação às atividades motoras dentro e fora do ambiente escolar.

Dentro dos objetivos propostos, outros aspectos devem ser destacados como: o papel da escola em colocar à disposição dos alunos o acervo de conhecimentos enquanto patrimônio cultural da humanidade, o currículo, sua constituição cultural e sua trajetória executada na escola, a valorização das experiências vividas entre os alunos, professores e escola.

Para Guedes (1999), o professor de Educação Física deve desenvolver um conjunto de conteúdos que possam contribuir na formação dos educandos, mostrando o universo de conhecimentos que envolvem o movimento humano.

Desta maneira, cabe ao educador incorporar uma nova postura frente à estrutura educacional deixando de ter uma visão exclusiva dos esportes e recreação, procurando desenvolver atividades que alcancem metas voltadas para outros aspectos que não somente o esporte.

7. REFERENCIA BIBLIOGRAFICA

YIN, Robert (1994). *Case Study Research: Design and Methods* (2ª Ed) Thousand Oaks, CA: SAGE Publications;

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CORREIA, W. R. – “Planejamento participativo e o ensino de Educação Física no 2º grau”.

ALMEIDA, Pedro Celso de; O desinteresse pela Educação Física no ensino Médio. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires - Ano 11 - N° 106.

Educação Física no Ensino Médio: concepções e reflexões. Nathalia Zaga, Regiane Cristina Galante. As diferentes concepções da Educação Física e seus conteúdos aplicados, buscando... Espera-se que, no decorrer do Ensino Médio, em Educação Física.

Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002. 244p.

PONTE, João Pedro (2006). Estudos de caso em educação matemática. *Bolema*, 25, 105-132. Este artigo é uma versão revista e atualizada de um artigo anterior: Ponte, J. P. (1994). O estudo de caso na investigação em educação matemática. *Quadrante*, 3(1), pp3-18. (republicado com autorização);

DELGADO, Danilo Müller; PARANHOS, Tiago Leite. Fatores que levam a não participação das alunas nas aulas de Educação Física escolar no ensino médio. 2009. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2009.

BETTI, M. Ensino de primeiro e segundo graus: educação física para quê? *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. v.13, n. 2, 1992. p. 282-287.

KUENZER, Acácia Zeneida. O Ensino Médio agora é para a vida: entre o pretendido, o dito e o feito. Educ. Soc. [online]. 2000, vol.21, n.70, pp. 15-39. ISSN 0101-7330 *L. B. Kawashima, L. B.Souza & L. A. Ferreira 462 Motriz, Rio Claro, v.15, n.2, p.458-468, abr./jun. 2009.*

BARRETO, NS. GRUPPI, DR. O ESPORTE COMO PAPEL EDUCATIVO E SOCIAL. 2012.

DUCKUR, LCB. Em busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de educação física. Campinas: Autores Associados, Coleção educação física e esportes, 2004.

FERREIRA, ABH. Mini Aurélio. O dicionário da língua portuguesa. Editora Positivo, 6ª edição revisada e atualizada, 2004.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2007: Educação Resultados da Amostra. Brasil, 2007.

CORREIA, W. R. – “Planejamento participativo e o ensino de Educação Física no 2º grau”. Revista Paulista de Educação Física, suplemento 2, 1996, p. 43-48.

Entrevista/questionário: Alunos e Professores CEOS – Colégio Estadual Odolfo Soares.

Projeto Político Pedagógico 2012 do Colégio Estadual Odolfo soares- CEOS

Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – Educação Física. Brasília, 1997.391

CASTELLANI FILHO, L, Política educacional e Educação Física: polêmicas de nosso tempo. Campinas: Autores Associados, 1998.

COLETIVO DE AUTORES Metodologia do ensino em educação física. São Paulo, Cortez, 1992.

ANEXOS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Senhores pais e/ou responsáveis

O seu filho (a), participará de uma pesquisa sobre um estudo de caso inerente a um trabalho de conclusão de curso do aluno Bernardino de Sena Filho, aluno *da (Universidade de Brasília Faculdade de Educação Física, do programa Universidade Aberta do Brasil – Polo Porto Nacional Tocantins)*. O qual irá observar sobre a importância da participação dos alunos sobre a *Seleção de Conteúdos de Educação Física do Ensino médio no Colégio Odolfo Soares*.

Para tal, solicitamos a autorização para a participação do aluno (a).

Eu, _____, autorizo _____
a participar do projeto de pesquisa supracitado.

Atenciosamente,

Assinatura

QUESTIONÁRIO DE FAMILIARIZAÇÃO

DADOS PESSOAIS

Idade: _____

Sexo: () M () F

DADOS ESPECÍFICOS

Pratica atividade física regularmente? () Sim () Não

Qual (is): _____

O que você mais gosta de fazer nos momentos de lazer?

Já participou de projetos esportivos na comunidade? () Sim () Não

Onde: _____

Já participou de reunião com equipe pedagógica da escola para discutir a participação de alunos nos conteúdos de projetos educacionais relacionado a atividades físicas? () Sim () Não

Houve iniciativa por parte da equipe docente em propor projeto esportivo em bairros para comunidade, a ser desenvolvido por alunos? () Sim () Não

Houve iniciativa por parte dos alunos em propor projeto esportivo em bairros para comunidade, a ser desenvolvido por alunos? () Sim () Não

III ANEXO - ATRIBUA UMA MENÇÃO AS PERGUNTAS SEGUINTE:

Legenda: 1-Excelente, 2-Ótimo, 3-Bom, 4-Regular, 5-Ruim.

O que você acha da participação dos alunos na elaboração de projetos esportivos?

(1) (2) (3) (4) (5)

A participação na elaboração com ideias propicia mais aprendizagem?

(1) (2) (3) (4) (5)

É importante a participação na discussão e elaboração de projetos para o desenvolvimento pessoal, bem como da comunidade?

(1) (2) (3) (4) (5)

Projetos com conteúdos esportivos, envolvendo a comunidade é importante?

(1) (2) (3) (4) (5)

Os temas transversais são interessantes para serem trabalhados em conjunto com outras turmas e comunidade?

(1) (2) (3) (4) (5)

IV ANEXO – INDIQUE TRÊS TEMAS QUE GOSTARIA QUE FOSSEM TRABALHADOS NA COMUNIDADE.

1 _____

2 _____

3 _____

VI ANEXO – COLEGIO ESTADUAL ODOLFO SOARES

